

Golpe do QR Code furta dinheiro e dados

Criminosos espalham códigos fraudados ou substituem os originais nos estabelecimentos, levando pessoas a sites maliciosos

LARISSA BASTOS

Convenientes e fáceis de usar, os QR Codes se tornaram uma alternativa popular para agilizar o acesso a serviços, informações e pagamentos, sendo cada vez mais comuns, inclusive em estabelecimentos de Bauru. Os criminosos, porém, encontraram uma forma de usar até mesmo este recurso para aplicar golpes. Por meio do código, buscam dados confidenciais das vítimas e até subtraem dinheiro.

A estratégia é a seguinte: colocam QR Codes falsos em locais públicos, atraem as vítimas com alguma oferta em nome de empresas conhecidas; ou colam o código adulterado sobre o de restaurantes e lanchonetes, que dão acesso ao cardápio, por exemplo.

Quando a vítima, sem sa-

DENUNCIE

Caso seja vítima,
Polícia Civil orienta
registro de BO

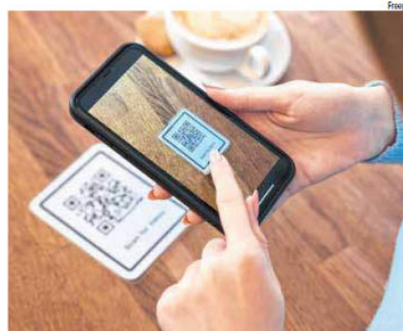
ber, escaneia o QR Code com o celular, é direcionada ao site malicioso, momento que pode ter seu aparelho infectado por um vírus. Assim, os golpistas conseguem dados pessoais e bancários, usados para empréstimos e até fraude de identidade.

Há ainda a possibilidade de o link acessado simular o site original de bancos online e redes sociais, onde a vítima é induzida a preencher campos com seus dados pessoais ou transferir dinheiro aos estelionatários.

Fernando Bryan Frizzarin, especialista em cibersegurança da BluePex Cybersecurity, empresa com filial na região de Bauru, recomenda que a pessoa fique atenta ao link exibido após digitalizar o QR Code, e não autorize qualquer acesso ou instalação no aparelho que não seja estritamente solicitado e conhecido.

“Por exemplo, em um restaurante que use cardápio virtual a partir de um QR Code, o direcionamento deve ser para o cardápio e não deve solicitar qualquer instalação. Caso isso ocorra, cancele e avise quem estiver lhe atendendo. Isso vale para qualquer outro serviço, inclusive para pagamentos via Pix”, avisa Frizzarin.

Ele alerta também para que os empresários verifiquem com frequência os códigos disponibilizados em seus



Uso do QR Code está cada vez mais comum também em Bauru

estabelecimentos.

No entanto, segundo a Polícia Civil de Bauru, caso a pessoa não consiga evitar ser vítima do crime, a orientação é que registre rapidamente um

boletim de ocorrência (BO), pessoalmente ou por meio da delegacia eletrônica (www.delegaciaeletronica.policiaivil.sp.gov.br). Assim, o estelionato poderá ser investigado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral **Página:** 11